

RELATÓRIO TAS II

PARASITOLOGIA

PLANO DE TRABALHO: Estudo dos Acantocéfalos parasitas de Aves e Mamíferos.

NOME DA BOLSISTA: Dely Noronha de Bragança Magalhães Pinto

NOME DO ORIENTADOR: Delir Corrêa Gomes

PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO: Abril de 1977-Março de 1978

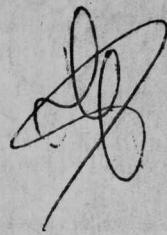
DESCRIÇÃO DO TRABALHO REALIZADO DURANTE O ANO, COM REFERÊNCIA AOS MÉTODOS E MATERIAL UTILIZADO E AOS RESULTADOS OBTIDOS.

Determinamos amostras de Acantocéfalos parasitas de Aves, num total de 34 amostras, a saber:

- a) Atilla cinerea- 1 amostra
- b) Cariama cristata- 3 amostras
- c) Crotophaga ani- 4 amostras
- d) Crotophaga major- 2 amostras
- e) Guira guira- 2 amostras
- f) Heterospizias meridionalis- 6 amostras
- g) Nyctassana violacea- 2 amostras
- h) Otus chalibea- 2 amostras
- i) Otus strigeus- 1 amostra
- j) Pitangus sulphuratus- 7 amostras
- l) Rupornis magnirostris- 1 amostra
- m) Urubutinga urubutinga- 4 amostras

Em relação aos mamíferos, foram determinadas 19 amostras, a saber:

- a) Balaenopterus borealis- 3 amostras
- b) Cuica (indeterminado)- 2 amostras
- c) Didelphis aurita- 8 amostras
- d) Mus nowegicus- 2 amostras
- e) Myrmecophaga tetradactyla- 1 amostra
- f) Rato (indeterminado)- 1 amostra



Além disso, foi feito o levantamento bibliográfico de todos os gêneros e respectivas espécies que ocorrem no Brasil, totalizando 24 gêneros, 82 espécies e 235 hospedeiros, distribuídos nas 3 classes do filo Acanthocephala.

Fizemos levantamento de todo o material depositado na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz e, das 1.628 amostras, 224, até abril de 1977 estavam indeterminadas.

74 amostras foram obtidas através de necrópsias realizadas em Aves e 39 em Mamíferos, totalizando 69% do todo indeterminado. Com isso, constatamos que os acantocéfalos representam 0,51% da Coleção Helmintológica, que é constituida por 31.432 amostras fichadas.

COMENTÁRIOS BASEADOS NOS RESULTADOS, COM RELAÇÃO ENTRE OS DADOS ATUAIS E OS ANTERIORES:

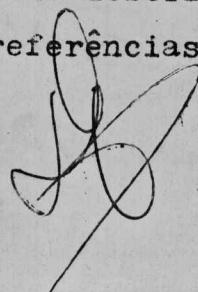
Foram determinadas anteriormente 18 amostras coletadas em Aves e 16 amostras no último período, num total de 34 amostras. Quanto aos mamíferos, havíamos deles determinado anteriormente 5 amostras de acantocéfalos e, no último período, 14 amostras, num total de 19. Com relação aos acantocéfalos, foram determinados 64% do material que faz parte da Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

TRABALHO ENTREGUE À PUBLICAÇÃO (Atas da Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro)-"Golvanorhynchus golvani gen. n. sp. n. (Allorhadinorhynchinae- Palaeacanthocephala)" 3 pp., 4 figs.- Em colaboração com Sueli P. de Fábio e R. Magalhaes Pinto.

TRABALHO CONCLUÍDO: " Contribuição ao conhecimento da fauna helmintológica de Pitangus sulphuratus- Em colaboração com J. Júlio Vicente e R. Magalhães Pinto.

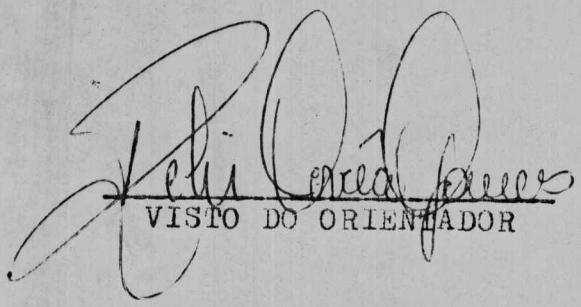
JUSTIFICATIVAS DE PUBLICAÇÃO DO TRABALHO:

Os acantocéfalos encontrados em Pitangus sulphuratus foram identificados a Centrorhynchus opimus Travassos, 1921. Esta espécie, até a presente data, apresenta uma série de dúvidas por haver sido descrita incompletamente, além de existir divergência quanto às referências bibliográficas que dela se ocupam.

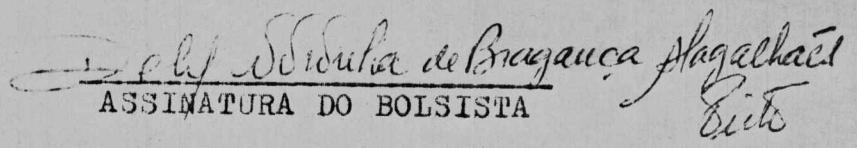


LISTA DE BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BAER, J.G., 1959- Embrachement des acanthocephales. *Acanthocephala* Rud., 1800 in Grasse, *Traité de Zoologie Anatomie Systématique, Biologie. Flatelminthes Mesozoaires Acanthocephales Nemertiens.* Vol. IV, Part. I. Masson Paris, 944 pp.
- GOLVAN, Y.V., 1957- Le phylum des Acanthocephala (quarrième note). Le Classe des Archiacanthocephala (Meyer, 1931) Ann. Par. (Paris) 37 (4): 1-72.
- MACHADO F^º, D.A., 1946- Moniliformis moniliformis (Brenser) Moniliformis travassosi (Meyer, 1932) e outras dúvidas do genero Acanthocephala. Bol. Biol. Esc. Nat. Vet. 1: 13-32.
- _____, 1964- Contribuição para o conhecimento do genero Bolbosoma Porta, 1908 (Palaeacanthocephala, Polimorphidae) Rev. Brasil Biol. 24 (3): 341-348.
- PETROCHENKO, V.I., 1958- *Acanthocephala of domestic and wild animals*, 2, 458 pp., 181 figs. (Translated from Russian, printed in Jerusalem by Keter Press)
- SCHMIDT, G.D., 1971- Revision of the class Archiacanthocephala Meyer, 1931 (Phylum Acanthocephala) with emphasis on Oligacanthorhynchidae Southwell et Macfie, 1925. J. Par. 58 (2): 290-297, figs. 1-4.
- TRAVASSOS, L., 1915- Revisão dos Acanthocephalos brasileiros. I. Fam. Gigantorhynchidae Hamann, 1892 (Nota prévia) Brasil Medico 29 (12): 89.
- _____, 1915- Revisão dos Acanthocephalos brasileiros. II. Echinorhynchidae Hamann, 1892 (Nota prévia) Brasil Medico 29 (48)
- _____, 1917- Contribuição para o conhecimento da fauna helminológica brasileira VI. Revisão dos Acanthocephalos brasileiros. Part. I Fam. Gigantorhynchidae Hamann, 1892 Mem. Inst. Oswaldo Cruz 9 (1): 5-62, ests. I-XXXIV, figs. 1-148.
- _____, 1923- Contribuição para o conhecimento dos Acanthocephalos da sub-família Centrorhynchinae Folha Medica 4 (6): 42-43
- _____, 1923- Informação sobre a fauna helminológica de Mato Grosso (II Nota) Folha Medica 4 (2): 6.
- YAMAGUTI, S., 1963- Systema Helminthum Vool. V. Acanthocephala. Interscience Publishers. 423 pp.



Ricardo Góes
VISTO DO ORIENTADOR



Sely Siduka de Bragança Magalhães
ASSINATURA DO BOLSISTA
Sely